



## LESÃO POR PRESSÃO EM PESSOAS IDOSAS: REVISÃO SOBRE CURATIVOS E COBERTURAS UTILIZADOS POR ENFERMEIROS

Samuel de Castro Santana Batista  
Maria Victoria Alves Humerez  
Guilherme Amarante  
Marlise Lima Brandão

### Resumo

O objetivo deste estudo foi identificar as indicações das coberturas e curativos usados por enfermeiros na prevenção e tratamento de lesões por pressão em idosos. Foi realizada uma revisão narrativa com dados coletados na Biblioteca Virtual em Saúde, em maio de 2025, selecionando artigos publicados entre 2020 e 2024, disponíveis gratuitamente e na íntegra. Ao todo, oito artigos foram incluídos, abrangendo lesões dos estágios I a IV, bem como lesões de tecido profundo. As coberturas mais utilizadas destacaram-se: curativo de espuma multicamadas com silicone e hidrocoloide. Apesar da predominância dessas tecnologias, a pesquisa evidencia interesse crescente por alternativas de baixo custo eficazes para contextos com recursos limitados. Por fim, ressalta-se a importância de estudos futuros na Atenção Primária à Saúde e em serviços públicos para aprimorar o manejo das lesões por pressão em idosos.

**Palavras-chaves:** Idoso; Úlcera por Pressão; Bandagens; Enfermagem.

### Abstract

The aim of this study was to identify the dressings and coverings used by nurses in the prevention and treatment of pressure injuries in elderly patients. A narrative review was conducted using data collected from the Virtual Health Library in May 2025, selecting articles published between 2020 and 2024, freely available and full text. Eight articles were included, covering injuries from stages I to IV, as well as deep tissue injuries. The most used dressings were multilayer foam with silicone and hydrocolloid dressings. Despite the predominance of these technologies, the research highlights growing interest in low-cost alternatives effective in resource-limited settings. Finally, the importance of further studies in Primary Health Care and public services is emphasized to improve pressure injury management in the elderly.

**Keywords:** Elderly; Pressure Ulcer; Dressings; Nursing.

### INTRODUÇÃO

Lesão por pressão (LP) é a destruição tecidual ocasionada pela compressão de tecidos moles, normalmente localizados nas proeminências ósseas, sob superfície externa, por período prolongado e muitas vezes associada ao cisalhamento (combinação de peso e fricção) (POTTER; PERRY; STOCKERT, 2018; AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, 2023).

Entre os fatores de risco para lesões por pressão estão mobilidade reduzida ou imobilidade prolongada, estado nutricional deficiente, desidratação, excesso de umidade, doenças crônicas, incontinência urinária e/ou fecal, e uso de dispositivos médicos (ANVISA, 2023).

As LP são classificadas de acordo com o grau de comprometimento do tecido, conforme Quadro 1:

Quadro 1 - Classificação das lesões por pressão

Classificação da LP	Descrição
<b>Estágio I</b>	Pele íntegra com eritema que não branqueável.
<b>Estágio II</b>	Perda parcial da espessura da pele com exposição da derme, leito da ferida encontra-se, vermelho- róseo, sem presença de esfacelo ou tecido de granulação, de aspecto úmido, também pode apresentar-se com flictena intacto ou rompido e/ou exsudato serosanguinolento.
<b>Estágio III</b>	Perda da espessura total da pele, com exposição do tecido adiposo.
<b>Estágio IV</b>	Perda da espessura total do tecido, com exposição de ossos, músculos, tendões, que pode levar osteomielite ou osteíte. Pode haver presença de esfacelo e necrose, e bordas despregadas, com frequência pode ocorrer o descolamento e tunelização da ferida.
<b>Não Classificável</b>	Perda da espessura total da pele com profundidade desconhecida, leito da ferida é coberto por necrose úmida e/ou necrose seca.
<b>Tissular profunda</b>	Lesão que acomete o tecido profundo, normalmente com pele intacta de coloração arroxeadas ou marrom, pode apresentar bolha cheia de sangue com aspecto de hematoma

Fonte: AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (2023).

Estudo realizado no município de Piraquara/PR avaliou, por meio da escala de Braden, 40 usuários em cuidado domiciliar por mobilidade reduzida. Destes, 70% estavam na faixa etária de 60 a 100 anos; 65% eram do sexo feminino; 70% utilizavam fraldas, ao menos um período do dia; 17% faziam uso de algum dispositivo médico, como cadeira de rodas, bengalas ou muletas; 80% tinham hipertensão arterial; 95% eram cuidados por familiares (MORAIS *et al.*, 2023).

Desta forma, as lesões por pressão representam um importante problema de saúde pública, em especial à população idosa, que apresenta maior vulnerabilidade devido às alterações fisiológicas do envelhecimento natural, mobilidade reduzida e presença de comorbidades (EULÁLIO *et al.*, 2025), grau de dependência nas atividades da vida diária e condição cognitiva (PAIVA *et al.*, 2024).

Estudo realizado com dados do Programa de Vigilância, Monitoramento e Notificação de Incidentes relacionados à assistência aponta que entre 2014 e 2022, foram notificadas 223.378 lesões por pressão, sendo esse o segundo incidente mais comum. Nesse período, também foram registrados 26.735 "*never events*" (eventos que nunca deveriam ocorrer em serviços de saúde), com mais de 90% causados por lesões por pressão estágios III e IV. Dos 5.358 óbitos notificados, 65 tiveram relação

direta com lesão por pressão (AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, 2023).

Neste contexto, o enfermeiro assume um papel central na prevenção e manejo das lesões por pressão, atuando de forma ativa na avaliação de risco, aplicação de curativos adequados e principalmente na educação em saúde. É de sua competência, não apenas realizar o cuidado direto, mas também orientar a equipe multiprofissional, cuidadores e familiares, promovendo um ambiente seguro e contínuo de prevenção (EULÁLIO *et al.*, 2025).

Para tanto, precisa escolher adequadamente curativos e coberturas que proporcionem prevenção e recuperação das lesões por pressão em pessoas idosas, essenciais para evitar complicações, acelerar o processo de cicatrização e promover o conforto e o bem-estar do paciente, além de otimizar recursos do sistema de saúde (CURITIBA, 2024).

Entre os curativos e coberturas mais utilizados estão: gaze, filme transparente, hidrocoloide, hidrogel com alginato, espuma de poliuretano com prata, alginato de cálcio e sódio, carvão ativado com prata, hidrofibra com prata e ácidos graxos essenciais (CURITIBA, 2024).

Sendo assim, a questão norteadora deste estudo é: qual a indicação das coberturas e curativos utilizados por enfermeiros para prevenir ou tratar lesões por pressão em pessoas idosas? Para isso, estabeleceu-se o seguinte objetivo: identificar a indicação das coberturas e curativos utilizados por enfermeiros na prevenção e tratamento de lesões por pressão em pessoas idosas.

## **MATERIAL E MÉTODO**

Trata-se de revisão narrativa, que é um método de síntese do conhecimento marcado pela flexibilidade temática e pela busca ampliada das evidências, permitindo contextualizar resultados, discutir conceitos e integrar experiências clínicas de forma abrangente (VOSGERAU; ROMANOWSKI, 2014).

A coleta foi realizada no mês de maio de 2025, na busca avançada da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando Descritores em Ciências da Saúde (DeCs): Idoso, Úlcera por Pressão, Bandagens, combinados entre si pelo operador booleano AND.

Foram incluídos no estudo: artigos publicados no período de 2020 a 2024, disponibilizados gratuitamente na íntegra, no idioma português, inglês e espanhol, que continham ao menos dois descritores no título e/ou resumo. Foram estabelecidos os seguintes critérios de exclusão: materiais que não tenham realizado a pesquisa com pessoas idosas, assim como as duplicidades, teses e dissertações.

Os artigos selecionados foram analisados considerando as seguintes informações: título, periódico e ano de publicação, objetivo do estudo, tipo de estudo, número e idade dos participantes, classificação das lesões por pressão (LP) e principais coberturas utilizadas.

## REVISÃO DE LITERATURA

A combinação dos descritores realizada na Biblioteca Virtual em Saúde resultou em 432 materiais. Após aplicação dos filtros para selecionar textos completos publicados entre 2020 e 2024, permaneceram 33 artigos. Destes, 13 (39,4%) foram excluídos por não conterem pessoas idosas entre os participantes, seis (18,2%) por serem materiais pagos e outros seis (18,2%) por não se relacionarem com o tema.

Foram incluídos oito artigos, todos publicados em inglês. Quanto ao ano de publicação, os anos de 2020, 2023 e 2024 tiveram duas publicações cada (25,0%), enquanto 2021 e 2022 tiveram uma publicação cada (12,5%). Entre os estudos, estavam duas revisões sistemáticas do tipo *overview* (25,0%), duas revisões integrativas (25,0%), uma revisão sistemática (12,5%), um estudo retrospectivo (12,5%), um ensaio clínico (12,5%) e um estudo quantitativo (12,5%).

O Quadro 2 apresenta uma síntese dos artigos incluídos na revisão.

Quadro 2. Síntese dos artigos incluídos na revisão

(continua)

<b>Título</b> <b>Periódico de publicação</b> <b>Autores (ano)</b>	<b>Objetivo</b> <b>Tipo de estudo</b>	<b>Número de participantes</b> <b>Idade dos participantes</b>	<b>Classificação da LP</b> <b>Curativos e/ou coberturas</b>
<i>A Quality Improvement Project Comparing Two Treatments for Deep-Tissue Pressure Injuries to Feet and Lower Legs of Long-term Care Residents</i>  Adv Skin Wound Care  Henson; Kennedy-Malone (2020)	Examinar retrospectivamente resultados clínicos de um estudo de viabilidade que comparou duas opções de tratamento para lesões por pressão de tecidos profundos (LPTP), incluindo os indicadores clínicos que aumentam o risco de agravamento das LPTP entre residentes de cuidados de longa permanência.  Estudo retrospectivo	33 participantes  55-85 anos	Estágios III, IV e tissular profunda  • Película de Barreira Cutânea • Curativo de espuma multicamadas com bordas de silicone
<i>Comparing the effects of three different multilayer dressings for pressure ulcer prevention on sacral skin after prolonged loading: An exploratory crossover trial</i>  Wound Rep Reg.  Lechner <i>et al.</i> (2020)	Investigar e comparar os efeitos fisiológicos de três curativos multicamadas de espuma de silicone na pele da região sacral de pacientes após períodos prolongados de pressão, simulando condições que levam ao desenvolvimento de lesões por pressão.  Ensaio clínico exploratório	12 participantes  65-80 anos	Prevenção  • Curativo de espuma multicamadas com silicone.
<i>Products and technologies for treating patients with evidence-based pressure ulcers</i>  Rev Bras Enferm.  Figueira <i>et al.</i> (2021)	Identificar produtos/tecnologias utilizados para o tratamento de pacientes com úlceras de pressão com nível de evidência.  Revisão integrativa da literatura	2.142 participantes  18-95 anos	Estágios I e II, III e IV  • Curativo de Hidrogel; • Curativo com Colagenase; • Curativo com malha de prata; • Curativo de celulose contendo polihexanida; • Curativo de Espuma.

Quadro 2. Síntese dos artigos incluídos na revisão

(continuação)

<b>Título</b> <b>Periódico de publicação</b> <b>Autores (ano)</b>	<b>Objetivo</b> <b>Tipo de estudo</b>	<b>Número de participantes</b> <b>Idade dos participantes</b>	<b>Classificação da LP</b> <b>Curativos e/ou coberturas</b>
<i>Effects of Silicone Mattress Combined with Hydrocolloid Dressing on Pressure Ulcers and Phlebitis in intensive care unit Patients with Liver Failure</i>  Comput Mathem Meth Med  Chen <i>et al.</i> (2022)	Esclarecer a aplicação e o efeito de um colchão de silicone combinado com curativo hidrocoloide em pacientes de unidade de terapia intensiva com insuficiência hepática.  Estudo quantitativo	86 participantes  Grupo A Idade média de 55.49 [DP $\pm 4.26$ anos] Grupo B Idade média de 56.17 [DP $\pm 3.02$ anos]	Estágio I, II, III  • Curativo hidrocoloide • Colchão de silicone
Eficácia e segurança do curativo de espuma multicamadas com silicone na prevenção e tratamento de lesões por pressão: um estudo de overview  Rev. Cient. Esc. Estadual Saúde Pública de Goiás  Stacciarini <i>et al.</i> (2023)	Avaliar a eficácia, segurança e custo-efetividade de curativos de espuma de poliuretano multicamadas.  Revisão sistemática do tipo <i>overview</i>	11.207 participantes  359 idosos ( $\geq 65$ anos)	Estágio I, II e III  • Curativo de espuma multicamadas de poliuretano
<i>Pressure injury prevention measures: overview of systematic reviews</i>  Rev Esc Enferm USP  Pott <i>et al.</i> (2023)	Resumindo as evidências de revisões sistemáticas sobre a comparação da eficácia das intervenções para prevenir lesões por pressão.  Revisão sistemática do tipo <i>overview</i>	61.527 Participantes  Não apresenta idade dos participantes*	Estágio I, II, III e IV  • Cobertura de silicone • Curativo de hidrocoloide • Filme transparente de poliuretano • Curativo de espuma • PPD ( <i>Pressure ulcer prevention dressing</i> )

Quadro 2. Síntese dos artigos incluídos na revisão (conclusão)

Título	Objetivo	Número de participantes	Classificação da LP
Periódico de publicação	Tipo de estudo	Idade dos participantes	Curativos e/ou coberturas
Autores (ano)			
<i>Silicone adhesive multilayer foam dressings to prevent hospital-acquired sacrum pressure ulcers: An economic evaluation based on a publicly funded pragmatic randomized controlled trial linked with real-world data</i>  J Tissue Viab  Neyt et al. (2024)	Estimar a relação custo-eficácia de curativos de espuma de silicone multicamadas para a região sacral como terapia profilática adjuvante em comparação com a prevenção padrão de LP em uma população hospitalar com alto risco de desenvolvimento de LP.  Revisão sistemática	1.633 participantes  12-80 anos	Estágios II, III, Lesão tecidual profunda, Lesão não classificável  • Curativos de espuma de silicone multicamadas
Lesão por pressão em idosos no contexto da enfermagem comunitária: uma revisão integrativa  Rev. Atenção à Saúde  Paiva et al. 2024	Analisar as produções científicas sobre lesão por pressão em idosos nas publicações no contexto da enfermagem comunitária  Revisão integrativa	13 estudos, que incluíram pessoas idosas	Estágio III  • Ácido Graxo Essencial • Hidrocoloide • Colagenase

Fonte: Os autores (2025).  
Legenda: DP – Desvio padrão; LP – Lesão por pressão; LPTP - Lesões por pressão de tecidos profundos.

Entre os principais tipos de coberturas utilizadas na prevenção e no tratamento das lesões por pressão, destacam-se aquelas com tecnologias específicas como espumas multicamadas de silicone, hidrocoloides, hidrogéis, alginato de cálcio, películas transparentes e hidrofibra com prata, além do uso de ácidos graxos essenciais para hidratação e proteção da pele adjacente à lesão. Essas tecnologias oferecem benefícios clínicos como absorção de exsudato, manutenção de ambiente úmido ideal para cicatrização, redução da dor e menor necessidade de trocas frequentes, contribuindo para maior conforto e adesão do paciente ao tratamento (CURITIBA, 2024; LECHNER et al., 2021; FIGUEIRA et al., 2021; POTT et al., 2023; NEYT et al., 2024).

Revisão integrativa publicada na Revista Brasileira de Enfermagem (FIGUEIRA *et al.*, 2021) teve como objetivo analisar produtos e tecnologias baseadas em evidência, incluindo 16 estudos clínicos randomizados, que foram agrupados em cinco categorias terapêuticas: promoção da cicatrização, terapias alternativas, desbridamento, controle da contaminação e redução do tamanho das lesões. Dentre os recursos destacados, figuram a aplicação tópica de sildenafil, atorvastatina e aloe vera com azeite de oliva, além de tecnologias como oxigenoterapia transdérmica, terapia de pressão negativa e curativos com íons de prata. Os curativos de celulose contendo polihexanida e curativo com malha de prata foram os que tiveram melhor resultado (FIGUEIRA *et al.*, 2021).

Os resultados evidenciaram melhoria significativa na cicatrização, controle de infecção e aceleração da granulação tecidual, reforçando a importância da escolha criteriosa de produtos conforme o estágio da lesão. O estudo contribui para a prática clínica ao oferecer um panorama atualizado de intervenções seguras e eficazes, subsidiando a tomada de decisão do enfermeiro no cuidado ao paciente com lesão por pressão (FIGUEIRA *et al.*, 2021).

No estudo do tipo *overview* (STACCIARINI *et al.*, 2023), que avaliou a eficácia, a segurança e o custo-efetividade do curativo de espuma multicamadas de poliuretano com silicone na prevenção e tratamento de lesões por pressão classificadas em estágios I, II e III, foram incluídas 14 revisões sistemáticas, que apontaram eficácia da cobertura na redução da incidência de lesões por pressão, especialmente em pacientes críticos e internados em unidades de terapia intensiva (UTI).

A cobertura de espuma multicamadas de poliuretano com silicone demonstrou desempenho superior em comparação ao cuidado padrão e aos curativos hidrocoloides na prevenção, embora sem significância estatística consistente no tratamento. As análises econômicas indicaram custo-benefício relevante, com redução de até 87% nas ocorrências de lesões por pressão e economia expressiva para os sistemas de saúde (STACCIARINI *et al.*, 2023).

Em *overview* realizada por Pott *et al.* (2023), que teve como objetivo comparar a efetividade de diferentes intervenções na prevenção de lesões por pressão, foram incluídas 15 revisões sistemáticas, totalizando 61.527 participantes. As intervenções analisadas incluíram suplementação nutricional, reposicionamento, uso de superfícies



de suporte, coberturas protetoras e cuidados com a pele. Os resultados demonstraram que o uso de coberturas de silicone reduziu em 75% a incidência de lesões por pressão em comparação à ausência de cobertura (POTT *et al.*, 2023).

Ensaio clínico de Chen *et al.* (2022) incluiu 86 pacientes com insuficiência hepática internados em unidade de terapia intensiva, com o objetivo de avaliar os efeitos do uso combinado de colchão de silicone e curativo hidrocoloide na prevenção de lesões por pressão e flebite. Os participantes foram divididos em dois grupos: grupo A (n = 43), que recebeu cuidados convencionais com colchão de espuma, e grupo B (n = 43), que utilizou colchão de silicone associado ao curativo hidrocoloide sobre os locais de punção. Os resultados demonstraram que o grupo B apresentou redução significativa na incidência de lesões por pressão (6,98% vs. 25,58%) e flebite (20,93% vs. 53,49%) em relação ao grupo controle. Além disso, houve melhora nos escores de dor e qualidade do sono. O estudo indica que a intervenção combinada promove benefícios clínicos relevantes em pacientes críticos, com potencial de reduzir complicações e melhorar a experiência do cuidado em ambiente hospitalar (CHEN *et al.*, 2022).

Ensaio clínico randomizado do tipo crossover (LECHNER *et al.*, 2021), realizado na Alemanha, incluiu 12 mulheres idosas saudáveis (média 72 anos), com o objetivo de comparar os efeitos de três coberturas de espuma multicamadas com silicone utilizados de forma preventiva (Mepilex Border Sacrum®, ALLEVYN Life Sacrum® e Optifoam Gentle Sacrum®), sobre a pele da região sacral submetida a carga prolongada. Os resultados mostraram que todos os grupos apresentaram aumento da temperatura e hidratação cutânea, porém o Mepilex Border Sacrum® foi o que apresentou menor variação no índice de eritema e na liberação de IL-1 $\alpha$ , indicando menor resposta inflamatória e melhor desempenho na proteção tecidual. Em contraste, ALLEVYN Life Sacrum® apresentou maior aumento de eritema e IL-1 $\alpha$ , sugerindo maior impacto mecânico local. O estudo conclui que diferentes coberturas geram respostas distintas na pele submetida à pressão, e o Mepilex Border Sacrum® pode oferecer maior proteção contra alterações inflamatórias subclínicas (LECHNER *et al.*, 2021).

Avaliação econômica baseada em um ensaio clínico randomizado pragmático (NEYT *et al.*, 2024), que incluiu 1.633 pacientes hospitalizados com risco elevado para

desenvolvimento de lesões por pressão e teve como objetivo analisar a efetividade e o custo-benefício do uso profilático de curativos de espuma multicamadas com silicone na região sacral, mostrou redução significativa de 41% na incidência de lesões por pressão no grupo intervenção em comparação ao grupo controle. A maioria das lesões foram classificadas como estágio II e III, com menor gravidade no grupo que recebeu os curativos.

O estudo reforça a viabilidade clínica e econômica da incorporação desses curativos como estratégia adjuvante à prevenção padrão, especialmente em populações hospitalares de alto risco (NEYT *et al.*, 2024).

No projeto de melhoria da qualidade realizado no sudeste dos Estados Unidos (HENSON; KENNEDY-MALONE, 2020), com o objetivo de comparar duas abordagens no tratamento de lesões por pressão em tecidos profundos nos pés e pernas de residentes em instituições de longa permanência, foram analisadas retrospectivamente 40 lesões em 33 residentes, sendo 13 tratadas com curativo de membrana polimérica e 27 com filme barreira cutâneo. Em ambos os grupos foram utilizados dispositivos para alívio da pressão exercida sobre o posicionamento local com uso de coxins, travesseiros e assentos em gel. No grupo com curativo de membrana polimérica, apenas 23% das lesões evoluíram para úlceras abertas estágio III ou IV, enquanto no grupo do filme barreira esse índice foi de 41%. Apesar do grupo com curativo de membrana polimérica apresentar maior proporção de fatores clínicos de risco como perda de peso (90%), hipoalbuminemia (60%), demência severa (60%) e movimentos involuntários (70%), os desfechos foram mais favoráveis. Os achados sugerem que o uso de membrana polimérica pode ser mais eficaz na contenção da progressão das lesões por pressão em tecidos profundos, mesmo em pacientes com maior vulnerabilidade clínica (HENSON; KENNEDY-MALONE, 2020).

Na revisão integrativa que analisou a produção científica sobre lesão por pressão em idosos no âmbito da enfermagem comunitária (PAIVA *et al.*, 2024), foram incluídos 13 estudos publicados entre 2012 e 2021, predominantemente brasileiros (69,2%). Os achados apontaram que as lesões por pressão acometeram mais mulheres idosas e tiveram como locais mais frequentes as regiões sacral, trocantérica e calcânea, condições semelhantes encontradas por estudos realizados na Região

Metropolitana de Curitiba (MORAIS *et al.*, 2023) e em Instituição de Longa Permanência para idosos do norte brasileiro (EULÁLIO *et al.*, 2025), respectivamente.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A presente revisão permitiu identificar a indicação dos principais curativos e coberturas utilizados na prevenção e no tratamento das lesões por pressão em pessoas idosas, recursos utilizados por enfermeiros em diferentes níveis de atenção à saúde, visando à proteção da pele, controle da infecção, promoção do desbridamento e cicatrização, embora as coberturas de espuma multicamadas e hidrocoloides sejam as mais comuns, a pesquisa destaca a crescente busca por tecnologias de baixo custo, que se mostram eficazes no tratamento de lesões em contextos com recursos limitados.

Entretanto possui limitações que precisam ser destacadas. A principal delas é a diversidade metodológica dos estudos que foram analisados, o que dificultou a padronização dos dados e impossibilitou uma comparação direta entre os resultados. Outro ponto importante é a falta de estudos realizados na Atenção Primária à Saúde. Os achados desta revisão oferecem contribuições relevantes para a prática profissional do enfermeiro, ao consolidar evidências sobre os produtos mais eficazes no manejo de lesões por pressão em pessoas idosas. O conhecimento sistematizado acerca das coberturas disponíveis, suas indicações por estágio da lesão e os benefícios clínicos observados possibilita ao enfermeiro realizar uma tomada de decisão mais assertiva, segura e baseada em evidências científicas.

Diante dos resultados obtidos, recomenda-se o desenvolvimento de estudos com maior rigor metodológico, no contexto da Atenção Primária à Saúde, especificamente com pessoas idosas em situação de vulnerabilidade. Também se fazem necessárias pesquisas que avaliem protocolos padronizados de prevenção, efetividade de intervenções educativas para cuidadores formais e informais, e o uso de tecnologias acessíveis e adaptáveis à realidade do Sistema Único de Saúde.

Investigações futuras nessa direção poderão ampliar o alcance das estratégias preventivas, otimizar recursos e contribuir para a redução da incidência de lesões por pressão na população idosa.

## Referências

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (BR). **Nota Técnica GVIMS/GGTES nº 05/2023: práticas de segurança do paciente em serviços de saúde: prevenção de lesão por pressão** [Internet]. Brasília: Anvisa, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/notas-tecnicas-vigentes/nota-tecnica-gvims-ggtes-anvisa-no-05-2023-praticas-de-seguranca-do-paciente-em-servicos-de-saude-prevencao-de-lesao-por-pressao/view>. Acesso em: 18 maio 2025.

CURITIBA (PR). Secretaria Municipal da Saúde. **Manual de curativos: assistência ao usuário com feridas** [Internet]. Curitiba: SMS, 2024. Disponível em: <https://saude.curitiba.pr.gov.br/images/MANUAL%20DE%20CURATIVOS%2007-2024.pdf>. Acesso em: 18 maio 2025.

EULÁLIO, R. B. N. M. *et al.* Avaliação do risco de lesão por pressão em idosos institucionalizados. **Rev Enferm Atual In Derme** [Internet], v.99, n.1, e025021, 2025. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/2439>. Acesso em: 18 maio 2025.

FIGUEIRA, T. N. *et al.* Produtos e tecnologias para o tratamento de pacientes com lesões por pressão baseadas em evidências. **Rev Bras Enferm** [Internet]. 2021, v.74, n.5), e20180686. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0686>. Acesso em: 18 maio 2025.

HENSON, A.; KENNEDY-MALONE, L. A Quality Improvement Project Comparing Two Treatments for Deep-Tissue Pressure Injuries to Feet and Lower Legs of Long-term Care Residents. **Adv Skin Wound Care** [Internet], v.33, n.11, p.:594–8, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/01.asw.0000695780.20213.fa>. Acesso em: 18 maio 2025.

LECHNER, A. *et al.* Comparing the effects of three different multilayer dressings for pressure ulcer prevention on sacral skin after prolonged loading: An exploratory crossover trial. **Wound Repair Regen** [Internet], v.29, n.2, p.:270–279, 2021. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/wrr.12883>. Acesso em: 18 maio 2025.

MORAIS, L. C. V. *et al.* Prevalência do risco de lesão por pressão em usuários da atenção domiciliar: estudo transversal. **Rev Enferm Atual In Derme** [Internet], v.97, n.4, e023206, 2023. Disponível em: <https://www.revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/1706>. Acesso em: 18 maio 2025.

NEYT, M. *et al.* Silicone adhesive multilayer foam dressings to prevent hospital-acquired sacrum pressure ulcers: An economic evaluation based on a publicly funded pragmatic randomized controlled trial linked with real-world data. **J Tissue Viability** [Internet], v.33, n.5, p.:772–777, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jtv.2024.08.011>. Acesso em: 18 maio 2025.

PAIVA, M. M. *et al.* Lesão por pressão em idosos no contexto da enfermagem comunitária: uma revisão integrativa. **Rev Aten Saúde** [Internet], v.22, e20248935, 2024. Disponível em: [https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista\\_ciencias\\_saude/article/view/8935/4183](https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/8935/4183). Acesso em: 18 maio 2025.

POTT, F. S. *et al.* Pressure injury prevention measures: overview of systematic reviews. **Rev Esc Enferm USP** [Internet], v.57, e20230039, 2023. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mdl-38133528>

POTTER, P. A. *et al.* **Fundamentos de Enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. Cap. 48, p. 1233–76.

VOSGERAU, D. S. A. R.; ROMANOWSKI, J. P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Rev Diálogo Educ** [Internet], v.14, n.41, p.:165–89, 2014. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/2317/2233>. Acesso em: 18 maio 2025.

STACCIARINI, T. S. G. *et al.* Eficácia e segurança do curativo de espuma multicamadas com silicone na prevenção e tratamento de lesões por pressão: um estudo de overview. **Rev Cient Esc Est Saúde Púb Goiás** [Internet], v.9, n.9i0, p.:1–21, 2023. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1566436>. Acesso em: 18 maio 2025.